

Uma luta de três anos chega ao fim: Lago Oeste inaugura seu ponto de venda



Para quem ainda não sabe, aquela construção coberta de palha entre o Flamingo e o Colorado, é um ponto de comercialização de produtos rurais e artesanato. Ele foi construído pela Secretaria de Agricultura, a partir de insistentes pedidos da Asproeste, e sua inauguração aconteceu na última 6ª feira, dia 17, na presença de autoridades, feirantes e muitos clientes.

Lago Oeste também tem artistas. que mostram a cara... e suas artes!

O Lago Oeste não é apenas um núcleo rural voltado para suas plantações, criações e para o turismo ecológico... A imensa área verde que nos envolve, o ar puro que respiramos, o constante revoar de pássaros por nossas cabeças inspiram muitas coisas boas, coisas bonitas... como a pintura e os artesanatos destas fotos. São os artistas e artesãos do Lago Oeste, que, por iniciativa da Asproeste, estão se unindo para mostrar seus trabalhos à comunidade e ao público de Brasília. Mostrar e vender, claro!

Quem estiver interessado em participar - estão sendo escolhidos locais e estabelecidas datas para exposições - deve entrar em contato com a secretaria da Associação.

Não se omita: cadastre seus empregados na Asproeste

A Assembléia Geral do último dia 05 de fevereiro foi convocada especialmente para tratar de assunto que angustia todo o Lago Oeste, a segurança de chácaras e moradores. Convidada pela Asproeste, a capitã Ana Maria, comandante da Polícia Militar para a região, foi enfática: sua área de abrangência é muito extensa para o número de policiais e veículos disponíveis. Por isso, a comunidade tem que atuar mais diretamente neste processo. Veja na pág. 2.



Outorga de poço, agora, só indo até a Adasa

É isso aí: durante uma semana, uma equipe da Adasa, agência reguladora de água e saneamento do Distrito Federal, se instalou na Asproeste para ajudar moradores e usuários de chácaras do Lago Oeste a outorgar/cadastrar seus poços de água. Quem não aproveitou a ocasião, agora vai ter que ir até a sede da Agência. Detalhes na pág. 2

Segurança ainda depende muito da gente

Assunto principal da pauta da Assembléia do dia 05 último, a segurança do Lago Oeste foi discutida longamente na presença da capitã Ana Maria, da Polícia Militar, responsável por este trabalho na região.

Ela foi muito clara e objetiva em sua fala: o trabalho de segurança só consegue obter resultados satisfatórios se contar com veículos e pessoal suficientes para realizá-lo. E ela não conta com isto, considerando a extensão da região sob sua responsabilidade: Sobradinho II, Lago Oeste, Basevi, Grande Colorado e Fercal.

COMUNIDADE ATUANTE

Então, para complementar o trabalho da polícia, é preciso que a comunidade colabore de todas as formas possíveis, seja na prevenção de possíveis ocorrências, seja na comunicação delas, quando ocorrerem.

A criação da Comissão de Segurança do Lago Oeste, por exemplo, é uma boa iniciativa, segundo a capitã Ana Maria, assim como a medida sugerida pela Comissão - que já começou a ser implementada pela Asproeste - de cadastramento de todos os trabalhadores do Lago Oeste, caseiros e prestadores de serviços.

Tal medida - que alguns consideram anti-pática - é fundamental: de uns tempos para cá, tem crescido muito o número de pessoas estranhas circulando pelo Lago Oeste, para oferecer serviços gerais ou, simplesmente, para bater papo com os moradores. Muitos destes estranhos são exatamente o que dizem ser, claro, mas alguns são informantes de quadrilhas que, posteriormen-

te, se valem das informações obtidas para furtar as chácaras, o que aconteceu recentemente na clínica veterinária do Dr. Arnaldo e na Escola.

COMUNICAÇÃO DIRETA

Outra medida, em fase de levantamento de custos, é a instalação de um sistema de comunicação direta da Associação com a Polícia - um aparelho Nextel ficará na Asproeste, operando 24 h/dia, recebendo a comunicação de qualquer suspeita ou ocorrência, imediatamente transmitida à Polícia, agilizando as providências desta.

É bom não esquecer, por fim, que o posto policial na Asproeste foi reativado, centralizando a vigilância na região - todas as noites, a par-

tir dele, uma viatura policial circula por Lago Oeste, Basevi, Fercal e Grande Colorado, pronta para atender qualquer emergência. Assim, até que o Nextel comece a funcionar, anote e coloque em local visível e de fácil consulta, os telefones da Polícia: 147, 190 e 3323-8855.

Importante, muito importante: qualquer ocorrência deve ser comunicada à Polícia... Vale a pena o sacrifício: por mais insignificante que for a coisa roubada em sua chácara, faça o Boletim de Ocorrência na 35ª Delegacia, de Sobradinho II. E entregue uma cópia para a Asproeste, pois quanto maior o número de ocorrências no Lago Oeste, será maior a atenção que a Polícia dará à região.

Mais respeito com a natureza, gente!

Isto já aconteceu antes... e na mesma Rua 6! Desta vez, deixaram lá, junto do container de lixo,



um bezerro morto (da outra vez, foi um cavalo morto). Atenção, moradores e usuários! Não permitam que isto aconteça... **Denunciem quem comete tal estupidez, denegrindo a imagem de todo o Lago Oeste.** E sigam o exemplo dos moradores de outras ruas, que deram uma arrumada nos locais **onde ficam os containers, cimentando e gradeando, como na Rua 01, ou limpando e desmatando, como nas Ruas 03 e 19.**

Invasão pacífica

No início deste mês, o Exército "invadiu" o Lago Oeste... uma "invasão" necessária, aliás! É que a Equipe de Cartografia do Exército faz parte do Grupo de Trabalho, coordenado pela GRPU, que está realizando o serviço de marcação da poligonal do Lago Oeste, dando contornos definitivos à região, primeiro passo prático para regularização das chácaras.

O Grupo, com base em memoriais descritivos e escrituras originais, está percorrendo os limites do Lago Oeste para implantar seus marcos geodésicos, pilares de concreto com plaquinhas, que definem os 121 quilômetros de seu perímetro.

A propósito, se um destes marcos ficar em sua chácara, faça o possível para preservá-lo, ao pilar de concreto e à placa de metal nele inserida, pois são estas marcações que viabilizam a escrituração da terra, um benefício para todos.

Muita gente não entende e acha que o cadastramento de poços e cacimbas do Lago Oeste não passa de uma forma de o governo cobrar mais uma "taxinha"... Na Assembléia Geral do último dia 05/02, houve até quem execrou o trabalho da Adasa, achando-o desnecessário... Mas, não é!

É verdade que, mais dia, menos dia, esta "taxinha" será cobrada, mas isto é inevitável porque a água já está se tornando o bem mais precioso da humanidade, e qualquer país sério tem que tomar as providências necessárias para preservá-la.

Uma destas providências é a outorga dos poços profundos e o cadastramento das cisternas ou cacimbas existentes, não só para saber a quantidade de água que vem sendo consumida pela comunidade mas, e principalmente, para preservar a qualidade dessa água e ordenar a sua distribuição, evitando que, em futuro, talvez mais próximo do que a gente imagina, ela acabe.

Foi neste contexto, conforme explicou Diógenes Nogueira (foto), superintendente de Outorgas da Adasa, na Assembléia Geral do dia 05/02, que uma equipe da Agência se instalou na Asproeste entre os dias 13 e 18, fazendo um mutirão, para esclarecer as dúvidas de moradores e usuários quanto às razões e porquês da outorga e credenciamento e para auxiliá-los no preenchimento dos formulários necessários.



Assembléias, reuniões, discussões... e ações! É a regularização que está a caminho.

Em março de 2005, numa Assembléia bonita no pátio da Asproeste e na presença de políticos, da secretária de Patrimônio da União e de centenas de moradores e usuários, foi assinado um convênio entre a Associação e a SPU, primeiro passo para o processo de efetiva regularização das chácaras do Núcleo Rural.

Um ano depois, muitas e muitas reuniões, discussões e ações passadas, nova Assembléia, marcada para 12 de março, irá fazer um balanço deste trabalho que, tudo indica, terminará ainda este ano, com todos os usuários recebendo seus títulos de posse. Que Deus nos ouça...

REUNIÕES PRODUTIVAS

Ao contrário do que apregoam certas cartas anônimas e conhecidas vozes agourentas, o processo de regularização das chácaras do Lago Oeste vai muito bem, obrigado... Desde que foi assinado o convênio entre a SPU e a Asproeste, há

um ano, muitas coisas boas aconteceram, a começar pela criação do Grupo de Trabalho - com presença da comunidade - que coordenou, organizou e toma todas as providências necessárias ao encaminhamento da regularização.

Muitas reuniões e discussões feitas e muitas outras ações paralelas e complementares desenvolvidas pela GRPU e Asproeste devem ser destacadas neste período:

1. definição da poligonal das fazendas São João da Contagem e Palmas-Rodeador, que engloba toda a área entre as ruas 00 e 11 e entre a rua 12 e o entroncamento das DF-170 e 001;
2. incorporação do Incra para realização da nova Planta Geral de Valores/PGV, que será utilizada para cálculo da Taxa de Ocupação e da possível venda das terras, certeza de que a avaliação será de área rural e não urbana;
3. definição do valor da terra em R\$

10.008,00/hectare, por perito escolhido pela Justiça, que confirma que o Lago Oeste é área rural;

4. participação da UnB, firmando termo aditivo com o Instituto de Geofísica, realizando todo o cadastramento sócio-econômico e mapeamento geo-morfológico do Lago Oeste;

5. escrituração, em nome da União, da Fazenda Palmas-Rodeador;

6. aprovação, pela Câmara Federal, das novas poligonais do Parque Nacional, excluindo, da área ampliada, qualquer pedaço do Lago Oeste, como estava no projeto original do Ibama;

7. rápida e bem sucedida mobilização da Asproeste e da comunidade, fazendo frente à falsa contaminação de nossa água por benzeno;

8. participação da Equipe de Cartografia do Exército na implantação dos marcos geodésicos do Lago Oeste; e

9. acordo com a Adasa para instalação de uma equipe na Asproeste visando a regularização dos poços d'água da região, sem custos.

A CAMINHO

Enfim, a regularização deixou de ser um sonho acalentado pelos primeiros moradores, lá se vão quase 20 anos... Ela está a caminho e, se tudo continuar correndo bem, até o final deste ano, mesmo sendo um ano eleitoral, muitos já estarão com seus títulos de propriedade em mãos.

Por isso, vamos comemorar!

Não deixe de participar da próxima Assembléia Geral, marcada para o dia 12 de março. Os chavões são velhos, sempre repetidos, mas continuam valendo: só a união faz a força e uma comunidade atenta, organizada e atuante é que faz a diferença.



Muitas e boas... e curtinhas

@ Asproeste e a Academia de Judô Jo-San, do professor Gordo, recebeu 56 m² de tatame e 20 quimonos da Federação de Judô do DF, para implantação deste esporte na região. As aulas serão dadas na Associação, para crianças e adultos, ambos os sexos, a partir dos 8 anos. R\$ 10,00 por pessoa, .

@ O mesmo professor Gordo está promovendo ginástica localizada feminina, todas as 3^o e 5^o feiras, das 18 às 19 h. Inscrições: R\$10,00 por pessoa.

@ Dias 23 e 24/02, das 14 às 18 h, Curso de Pães. Aberto a toda a comunidade, numa oportunidade para aprender a fazer vários tipos de pães e derivados. Inscrições: R\$10,00 por pessoa.

@ Dia 11/03, às 9 h, haverá o Encontro do Casal na Asproeste: palestra, esclarecimento de dúvidas, exercícios, vídeo e lanche de confraternização, para a gestante, seu companheiro e pessoas que a acompa-

nam na gestação. E toda 4^o, das 8h30 às 9h30, encontro semanal, com a gestante e sua família. Coordenação da psico-pedagoga Arnaz Miriam Dell'Osso.

@ Asproeste promove Curso de Manicure e Massagem. Início em 14/03.

@ Abertas as inscrições para o Coral Infantil do Lago Oeste, que está sendo formado pela professora de canto Lígia Pinheiro.

@ Terminou a construção do Galpão Comunitário da Asproeste. Vai dar suporte às atividades sócio-educativas e é um ótimo espaço para a realização de festas, encontros e cursos.

@ Exposição de artes plásticas, fotografia e flores, em homenagem às mulheres no dia 12/03, no Galpão Comunitário.

**MAIORES INFORMAÇÕES NA
SECRETARIA DA ASPROESTE**

Vamos dançar?



Vem aí a **Festa Brega**, no sábado, dia 25, no salão da paróquia N. Sra. Mãe dos Migrantes, com animação do DJ Pequeno. Homem paga R\$5,00 e mulher, R\$3,00 e vai ter prêmio para a melhor fantasia brega.

E não deixe de prestigiar o **III Encontro com Arte**, dia 31 de março, às 19h30, no salão da

Asproeste. Animação da Banda B, serviço de bar, caldos, petiscos, exposição de quadros, declamação de poesias, uma oportunidade para sair do stress... Inscreva-se para participar e reservar sua mesa na secretaria, pelos telefones 3478-1803, 3478-1156, 3478-1536.

Verduras, frutas, queijo, frango e artesanato... Lago Oeste tem, enfim, seu Empório Rural!

Durante quase três anos, produtores rurais e artesãos do Lago Oeste criaram e consolidaram a frente do Shopping Flamingo como um ponto de comercialização para os moradores da região.

Todos os sábados de manhã, hortaliças e frutas, frangos, codornas e ovos, leite, manteiga e queijos, ervas, condimentos e temperos, mel, biscoitos e pães, plantas, flores e artesanatos diversos foram ofertados a uma clientela diversificada, que se tornou fiel.

Enquanto isso, a Asproeste, inicialmente com a diretoria do Célio Brandalise, e, ultimamente, com a do Djalma Nunes, insistia junto a Secretaria de Agricultura, Emater, Administração do Lago Norte para instalação, no local, de um ponto de comercialização para atender a região.

A persistência valeu a pena: nesta 6ª feira, dia 17 de fevereiro - uma data histórica para a região, foi inaugurado o Empório Rural, uma construção típica, de madeira e palha, que abrigará produtores rurais e artesãos do Lago Oeste, da Contagem, de Sobradinho e da Fazenda Larga, entre Planaltina e Formosa, para venderem seus produtos diretamente aos moradores dos condomínios em torno.

OPERACIONALIZAÇÃO

O galpão que abriga o Empório Rural ficou praticamente pronto em dezembro mas, para sua operacionalização, faltavam algumas obras, como instalação de energia elétrica e água, abertura de um acesso direto a partir da pista e implementação de um estacionamento próprio, e o estabelecimento de uma sistemática operacional entre a Seapa/DF, dona do empreendimento, Emater e Associações de produtores e artesãos.

Este último foi alcançado em fevereiro, após sucessivas reuniões com os envolvidos, que resultaram na criação de um Conselho Gestor - formado por um representante de cada Associação, mais um da Seapa e outro da Emater, para dirigir o Empório -, num Regimento Interno, a ser aprovado numa próxima reunião, e na marcação da data de inauguração e início de operações.

INAUGURAÇÃO

Ainda não concluídas as obras faltantes - a energia elétrica foi instalada pouco antes da festa - o Empório Rural foi festivamente inaugurado na 6ª feira, dia 17, ao som de uma dupla caipira contratada pela Asproeste. Com todos os boxes ocupados por produtores e artesãos - só do Lago Oeste havia trinta feirantes presentes -, o secretário de Agricultura, Pedro Passos, fez um discurso inflamado em que negou notícias de que esta-



ria prejudicando agricultores ao propor a licitação pública para regularizar as áreas rurais do Distrito Federal. E explicou que sua proposta estabelece uma série de condições para que a terra produtiva seja licitada, de modo a proteger claramente seus atuais ocupantes.

Disse ele, ainda, que considera “a licitação pública para venda de lotes em condomínios uma página virada” da história de Brasília, depois da decisão do governador do Distrito Federal de suspender qualquer ação da Terracap neste sentido.

Sobre o Empório, o secretário historiou sua implantação - primeira obra pública feita por ele que estava sendo inaugurada -, mostrou a importância do ponto de comercialização como veículo para a aproximação de produtores e consumidores, elogiou a forma de administração encontrada, com a escolha de um Conselho Gestor pelas Associações e comprometeu-se, antes de deixar a Secretaria, de dar início aos galpões de Planaltina e do Vale do Amanhecer.

Antes dele, todos os oradores, incluindo Célio Brandalise e Djalma Nunes, da Asproeste, fizeram questão de ressaltar que agricultores e artesãos da região passavam a ter, com o Empório Rural, um canal expressivo para comercialização de seus produtos diretamente para os consumidores dos tantos condomínios locais, ampliando suas perspectivas de trabalho e renda.



O mundo é logo ali

É isto aí, o mundo está ao alcance de seus dedos, bem ali na secretaria da Asproeste... Ali já estão funcionando dois computadores ligados à Internet, que ficarão à disposição dos associados para pagarem suas contas, fazer transferências bancárias, escrever e ler e-mails, pesquisar e tantas outras coisas. Tudo a um custo simbólico, por hora de uso.

Breve, outra novidade: o associado passará a dispor de carteirinha social, para identificação em todas as atividades promovidas pela Associação, nos convênios e participação nas Assembleias. Informe-se na secretaria.